

**GRÊMIO  
SER  
SUDESTE**

## **Promoção da Cidadania e Defesa do Consumidor**

Rua Bento Coelho da Silveira 267 - CEP 04330-080 S. Paulo - SP - Tel/fax: (11)5565-5322/5671-0121

Internet: [www.geocities.com/gremio\\_sudeste](http://www.geocities.com/gremio_sudeste)

e-mail: [gremio\\_sudeste@yahoo.com](mailto:gremio_sudeste@yahoo.com)

Vinculado ao Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública - COEP - [www.geocities.com/coepdeolho](http://www.geocities.com/coepdeolho)

Ofício Circular nº G17102

Ref.: Críticas ao Plano Diretor da Cidade de São Paulo;

Para: Assessorias de imprensa e comunidade em geral

S. Paulo, 05 de junho de 2002.

Jabaquara – Cidade Livre

## **Prefeitura de São Paulo: A maior imobiliária do Brasil**

Após mais de uma década de descaso com a Política Urbana, o Executivo Municipal enviou a proposta de Plano Diretor à Câmara Municipal. A novidade foi a prefeitura ignorar por completo todos os debates realizados na sociedade civil, preferindo atuar como uma **“autêntica imobiliária”**, vendendo “terreno virtual” aos próprios donos dos imóveis (vide artigo: “Plano Diretor”, dos diretores do Secovi-SP - Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo, in Jornal folha de S. Paulo, página A3, 21/05/2002).

Até mesmo as “operações urbanas interligadas” foram desmascaradas, pois trataram-se de verdadeiras farsas para arrecadar recursos financeiros sem prestar contas à sociedade (segundo apurações da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Municipal que investiga irregularidades na execução de Operações Interligadas, no período de 1993 até 1998, sugerindo desvio de R\$ 78 mi e perda de mais de R\$ 150 milhões).

No caso da “Operação Água Espreada”, aprovada no fim de 2001, no “pacote” enviado pela prefeita (no qual incluía a redução das verbas da Educação), tivemos a prova de que **tais “operações” configuram-se como verdadeiros caça-níqueis**. A operação “Água Espreada” não garante que os recursos arrecadados sejam efetivamente gastos na construção de habitações de interesse social. Muito pelo contrário: a “operação” permite que a prefeitura negocie “títulos” no mercado e gaste “parte” dos recursos em publicidade. Já existe ação civil pública contra esta farsa.

Outro fato preocupante na Operação Urbana Integrada Água Espreada é o fato de ter sido aprovada antes mesmo da cidade ter um Plano Diretor atualizado. Além disso, identificamos que **não houve qualquer “relatório de impacto de vizinhança”** (conforme exigência disposta no artigo 159 da Lei Orgânica do Município).

A farsa paulistana é tamanha que a prefeita mandou publicar, no Diário Oficial do Município – Seção Editais, um convite para o SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DEMOCRACIA PARTICIPATIVA - EVENTO DA URBIS 2002. **Será que a prefeita sabe que estão cobrando R\$ 160,00 para ser cidadão nestes congressos?**

Conclusão: já que o Plano Diretor transformará o Palácio das Indústrias na sede da maior imobiliária do Brasil, sugerimos uma “agente imobiliário” para gerir a metrópole:

***Valentina Caram – P/ Prefeita de S. Paulo!***

Mauro A. Silva (Presidente) - **“Contra os Abusos do Poder Público desde 13 de maio de 1995”**

**Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. – [www.geocities.com/fecharfebem](http://www.geocities.com/fecharfebem)**

11